Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: CRIAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA PARA RASTREIO DE PACIENTES COM COVID-19 EM UMA CLINICA DE HEMODIÁLISE

Relatoria: SILVIA CAROLINA FERREIRA TABARANÃ

Autores: Izabela Cristina Valdevino da Silveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em Wuhan, na China em 2019. O quadro clínico da doença é similar a uma síndrome gripal. Com agravamento do caso, o individuo começa a sofrer com complicações atingem alguns órgãos, a exemplo dos rins. O comprometimento dos rins em pacientes hospitalizados com infecção pelo o vírus é preocupante, pois esta associada ao aumento da mortalidade intra-hospitalar e pior evolução clinica. Dados emergentes indicam que a DRC é um importante fator de risco para gravidade da doença. A Hemodiálise é um tratamento indicado a pacientes com falência renal no estágio terminal, utilizada como objetivo de substituir a função renal. Objetivo: Relatar sobre a experiência da criação de um fluxograma para rastreio de Covid-19 em uma clinica de Hemodiálise. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos enfermeiros de uma clínica de HD do município de Ananindeua/Pará, no período de março á dezembro de 2020. Foi criada pela enfermeira responsável técnica (RT) do serviço, um fluxograma para rastreio de pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19 em hemodiálise. Paciente chega para hemodiálise com sintomas tosse, febre, dor de garganta, falta de ar. Colocar máscara cirúrgica, manter distância de 2 metros e máscara para pacientes próximos. Se suspeito manter vigilância sanitária e solicitar exames, se confirmado manter em isolamento. Para pacientes que chegavam ao serviço sem nenhum sintoma manter os cuidados de precauções de rotina. Resultados: A criação do fluxograma foi de suma importância para evitar a propagação do vírus dentro da clinica de hemodiálise. Assim, observou-se redução dos casos de infecção com os pacientes, pois era realizado o rastreamento, quando positivo o isolamento do mesmo. Além disso, foi realizada orientação com o paciente, família e o treinamento com equipe. Dessa maneira, houve diminuição da infecção cruzada entre os pacientes e diminuição dos casos graves, além de contribuir como barreira para os profissionais na linha de frente. Conclusão: A pandemia surgiu de forma repentina na sociedade, se espalhou no mundo, obteve um número alarmante de infectados e causou milhares de óbitos. Assim, foi de suma importância à criação de um fluxograma, para uma assistência adequada aos pacientes e respeitando os protocolos de segurança e minimizando o risco de transmissão.